34-SC - A INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO ALTERNATIVO NA NÃO ADESÃO AO TRATAMENTO DO HIV/AIDS.

Mussolin, N.M.

Introdução:

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), e a doença por ele provocada, a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), constitui-se em importante problema de saúde pública, ainda que mudanças venham ocorrendo no perfil da morbidade das infecções pelo HIV no Brasil desde 1996, através do uso da terapia anti-retroviral combinada (TEIXEIRA, 2000).

Por outro lado, de acordo com ACURCIO E GUIMARÃES (1999), é necessário que sejam estudados e avaliados os diversos fatores que possam vir a dificultar, interferir ou impedir que os indivíduos utilizem adequadamente tais medicamentos, bem como a avaliação constante da utilização adequada, uma vez que alguns pacientes substituem o tratamento convencional pela utilização de outros métodos, como os alternativos, uso de produtos naturais, até mesmo crenças religiosas, muitos deles, sem eficácia e resultados cientificamente comprovados.

Objetivos:

O estudo terá como objetivo investigar a influência do tratamento alternativo em pacientes com HIV/AIDS, bem como os motivos da não aderência ao tratamento por pacientes atendidos na Unidade de Serviços de Especialidades em DST/AIDS, na Região Norte de São Paulo.

Metodologia:

A pesquisa será de caráter qualitativo, tendo como método o discurso do sujeito coletivo, com uma amostra proposital de casos críticos e será desenvolvida em um Serviço de Especialidades em DST/AIDS da Zona Norte de São Paulo, que tem como universo 1.500 pacientes em tratamento, dos quais aproximadamente 30 serão escolhidos e apontados pelos médicos, mediante consentimento legal dos mesmos para participação do estudo, que será composto por três entrevistas semi-estruturadas, pretendendo-se avaliar a percepção destes pacientes em relação ao uso dos medicamentos.

Áreas de concentração Saúde Coletiva Projeto de Tese de Doutorado Orientadora Prof. Dra Maria Cezira F. Nogueira Martins